

Mpox em Portugal e no Mundo

Informação mensal a 30 de maio de 2023

Alerta

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de cinco casos humanos, tendo sido o segundo país a reportar casos de um surto que veio a ser mundial.

A 23 de julho aquando do pico do surto na Europa, a OMS declarou o surto como *Public Health Emergency of International Concern* (PHEIC). A declaração veio a ser terminada a 10 de maio de 2023, tendo a DGS assinalado a situação com um [destaque](#) e um pequeno resumo sobre a [resposta](#) ao surto. Esta decisão teve por base o declínio significativo no número de casos reportados a nível global, como também a manifestação clínica da doença sem a ocorrência de alterações na gravidade e a disponibilidade mais alargada de mecanismos de prevenção e controlo, em especial as vacinas.

Independentemente de o surto já não ser considerado uma PHEIC, [OMS](#) reforçou a necessidade de os países manterem as suas capacidades de vigilância, diagnóstico e de prevenção e controlo, com enfoque para respostas adequadas ao grupo de maior risco a fim de evitar o ressurgimento da mpox na Europa durante a primavera/verão.

O [ECDC](#) reforçou recentemente as considerações de saúde pública dos Estados-Membros para a deteção precoce (clínica e diagnóstico laboratorial), isolamento dos casos, identificação e gestão de contactos, reforço dos programas de vacinação pré e pós-exposição, promoção da mudança consciente de comportamento e parcerias com a sociedade civil nas intervenções de promoção da saúde e comunicação de riscos.

Assim este ponto de situação sobre o mpox vai-se manter num registo de informações mensais no site da DGS, podendo vir a ser alterado, de acordo com o contexto e da evolução do perfil de casos a nível nacional e internacional.

Situação nacional

Desde então, até 28 de maio de 2023, foram identificados 953 casos confirmados laboratorialmente, não tendo sido reportados novos casos desde 27 de março de 2023.

Em abril de 2023, foi confirmado um caso fatal num indivíduo do sexo masculino com 23 anos, VIH positivo, não aderente à terapêutica antirretroviral e com imunossupressão avançada, que apresentou um quadro raro de doença progressiva e disseminada, com diagnóstico de mpox em setembro de 2022 e que veio a falecer em janeiro de 2023.

Até 28 de abril de 2023, foram reportados 892 casos no SINAVEmed, mantendo-se o perfil de maioria dos casos pertencentes ao grupo etário entre os 30 e 39 anos (388; 43%) e do sexo masculino (883; 99%). Até à data mantêm-se 9 casos (1%) reportados no sexo feminino (Figura 1).

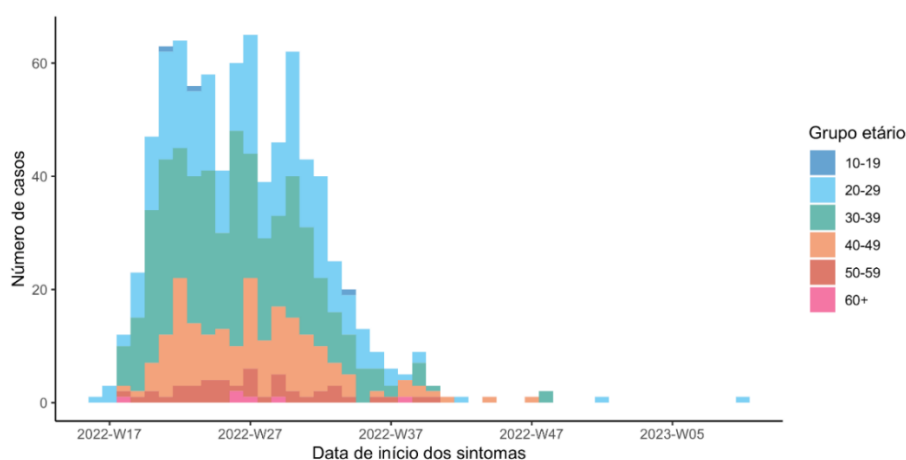


Figura 1. Casos confirmados de infeção por vírus mpox por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, 31 de maio de 2023

Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, a maioria dos quais 687 (77%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 12/05/2023, foram vacinadas 3.554 pessoas, a maioria das quais na região de LVT. Das 5.898 inoculações, 4.958 ocorreram em contexto de pré-exposição.

Face às recomendações internacionais face ao risco de introdução de novos casos no contexto de festivais de primavera/verão, a DGS mantém ativas a [Orientação nº 004/2022](#) e a [Norma 006/2022](#) relativas ao mpox, devendo cumprir-se a deteção precoce, a confirmação laboratorial de casos e a gestão de casos e contactos, com enfoque para a vacinação com duas doses. Reforça ainda a pertinência da [Informação nº 003/2022](#) no contexto do envolvimento da comunidade na redução das cadeias de transmissão.

A estratégia de vacinação encontra-se atualmente em revisão, visando opções para aumentar a vacinação pré-exposição de indivíduos em maior risco de infeção.

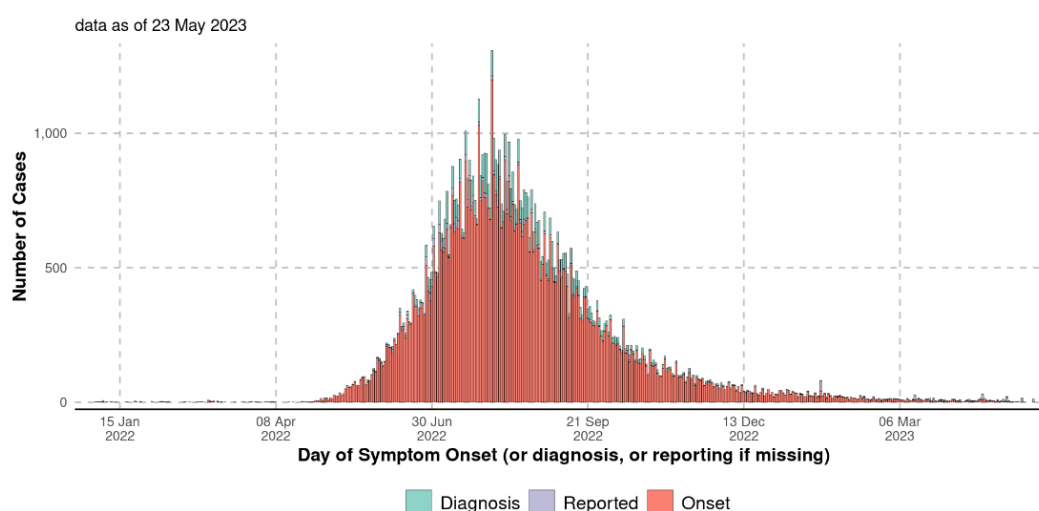
A lista de locais de vacinação encontra-se atualizada no [site](#) da DGS na pagina de [Perguntas frequentes](#). O site da DGS permite ainda o acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email comunicacao@dgs.min-saude.pt

A DGS continua a acompanhar a evolução da situação a nível nacional e internacional, alinhada com as recomendações das instituições internacionais, e em contacto direto com a rede de saúde pública nacional e com as organizações da sociedade civil.

Situação internacional

Entre 1 de janeiro de 2022 e 22 de maio de 2023, foram [reportados](#) à OMS 87.515 casos confirmados e 1.098 casos prováveis de Mpox, em 111 países, incluindo 141 óbitos. A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na Região das Américas (49,3%) e na Região do Pacífico Ocidental (44,2%). A OMS continua a considerar que o risco mundial é moderado, sendo-o também na Região Europeia.

Apesar desta tendência decrescente, destaca-se nesta última semana o ressurgimento de novos casos no Reino Unido e nos Estados Unidos da América (USA). O [Reino Unido](#), reportou 10 novos casos entre 4 e 25 de maio de 2023, perfazendo um total de 20 casos desde o início do ano. Estes 10 casos em duas semanas foram todos diagnosticados em Londres, sendo metade deles em indivíduos não vacinados, e dois com apenas uma dose da vacina. Nos EUA, foi reportado em [Chicago](#), num cluster de 12 novos casos confirmados e um provável, entre 17 de abril e 5 de maio, destacando-se 9 dos casos em indivíduos vacinados, mas em contexto de infeção simultânea com VIH.



Source: WHO

Figura 2. Número de casos de infeção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 23 de maio de 2023 *Fonte: [2022 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)*